

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador — José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira, 4 de Dezembro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 4 DE DEZEMBRO DE 1878.

O desenvolvimento da viação ferrea nesta provincia tem creado necessidades de certa ordem, que podem e devem ser satisfeitas pelas estradas de ferro.

A promptidão nas communicações é, por certo, uma dellas.

São intuitivas as vantagens que decorrem da satisfação desta necessidade, não só para o publico em geral e para os centros productores especialmente, como para as proprias companhias das estradas de ferro.

Infelizmente, porém, parece que nem todas as companhias que existem na provincia estão comprehendidas desta verdade, como se póde verificar pelos horarios em vigor.

A companhia Mogyana, por exemplo, cuja estrada liga as cidades de Campinas e Casa Branca, tem estabelecido o seu horario de tal modo, que se torna impossivel o trajecto directo da capital áquella cidade.

Dahi, grande transtorno para o publico e não pequeno prejuizo para a propria companhia, pois consideravel numero de passageiros procura de preferencia o trajecto pela estrada de ferro de Pirassununga, por onde as communicações se fazem directamente com a capital e Santos.

Está de tal modo organizado o horario da companhia Mogyana, que, muitas vezes, o proprio habitante da cidade de Casa Branca, para vir á capital ou á Santos, procura a estação de Pirassununga, á oito legoas de distancia, deixando de transitar pela estrada Mogyana, que tem o seu ponto terminal na cidade de sua residencia!

São repetidas as reclamações e queixas contra este estado de cousas, que tanto prejudica ao publico como á propria companhia.

Consta que a directoria da companhia Mogyana, estabelecendo o horario em vigor, foi levada por espirito de economia. Parece-nos, porém, que não foi bem inspirada, não só porque com a mesma despeza podia melhor servir ao publico, como porque é mal entendida economia aquella de que resulta diminuição de renda para a estrada.

Estamos informados de que, por mais de uma vez, as directorias das estradas de ferro da provincia tem procurado modificar o horario dos seus trens de passageiros, fazendo da capital o centro do movimento, o que facilita as communicações com os pontos mais distantes servidos por esse meio de transporte, e que da companhia Inglesa tem partido os obstaculos á essa medida, que importa um grande melhoramento.

Ignoramos os motivos que tem actuado no animo do digno superintendente da companhia Inglesa para contrariar esta justa pretensão das outras companhias; não podem deixar de ser ponderosos, mas fazemos votos para que elles sejam removidos, e acreditamos que assim será, havendo boa vontade no estabelecimento do accordo tantas vezes solicitado.

Emquanto, porém, não se effectua este tão desejado como util e necessario accordo entre as companhias, para melhor servir o publico, póde a companhia Mogyana alterar o seu horario, de modo a tornar directas as communicações da capital com o ponto terminal da sua estrada, a cidade de Casa Branca.

O meio de se effectuar este melhoramento, reclamado pela conveniencia do publico e pelo proprio interesse da companhia, consiste em regularisar o movimento dos seus trens de passageiros, de modo a pol-os em communicação com os trens mixtos de S. Paulo e de Campinas.

Assim, partiria de Campinas o trem de passageiros da Mogyana ao meio dia, com tempo de chegar á Casa Branca, donde regressaria no dia seguinte ás 6 horas da manhã, com tempo de alcançar o trem mixto que vem de Campinas para a capital.

Feita esta modificação no seu horario, estabeleceria a companhia Mogyana communicações directas entre a cidade de Casa Branca e a capital, satisfazendo uma necessidade reclamada pelo publico e, ao mesmo tempo, melhor attendia aos seus proprios interesses.

Transmittindo á directoria da companhia Mogyana esta justa reclamação, esperamos que sejam tomadas em consideração.

Se, porém, de todo não lhe fór possível regularisar o serviço dos trens de passageiros no sentido indicado, é de justiça a diminuição

do preço das passagens, não é justo exigir-se de um passageiro de trem mixto o mesmo preço de passagem que paga o passageiro de trem expresso; as outras Companhias iguaram também esses preços de passagens, mas dão trens expressos; não ha, portanto igualdade de circumstancias.

CHRONICA POLITICA

O sr. Jójoca anda em maré de calorismo, mas só deve queixar-se de si proprio, pois deverá ter feito ablativo de viagem logo que se vio abandonado pelos seus mentores.

Que triste figura está fazendo o gloria do joven sr. Leoncio de Carvalho!

Para fugir á ingratitude dos leaes conselheiros que o atiraram a um canto como traste imprestavel, o infeliz presidente teve a desgraçada lembrança de conceber e realisar uma excursão pelo interior da provincia.

Que insania, ou que coragem!

A sua excursão começou pela cidade de Itú, onde foi pedir agasalho á um conservador. Não teve visita de um só liberal!

De Itú foi ao engenho central de Porto-Feliz, confiado em certas recommendações da capital. Consta que o acolhimento que alli teve não foi dos mais apraziveis, e que, de volta, externára o sr. Jójoca as suas queixas, ou o seu desapatamento.

Em Campinas, coube ao sr. de Indaítuba o encargo da hospedagem, que foi, como sempre de cavalheiro.

As demonstrações de apreço e consideração por parte dos liberaes de Campinas foram, porém nullas.

Certo abatimento e tristeza foram notados por vistas indiscretas no semblante do ex-joven, que assistiu ás corridas no hippodromo em quasi completo isolamento.

Se não fosse a sua coragem, o sr. Jójoca teria desistido de continuar a sua excursão.

Quantas decepções não teria poupado o infeliz presidente, que, para encurtar a narração, teve de demorar-se dois dias na fazenda do sr. de Três Rios, com trem á sua disposição; ao passo que, encerrado na habitação do illustre barão ausente, jogava a busca com o insepavel capitão Pimonta!

Durante esse tempo nem uma só visita recebeu o sr. Jójoca.

Tal foi a excursão presidencial o gloria do sr. Leoncio!

Um é digno do outro.

O Cruzeiro, dando noticia de um conflicto nos bonds da companhia de S. Christovão, por occasião de entrar em execução um novo regulamento para a cobrança das passagens, termina a sua exposição do seguinte modo, que deve ser consignado:

« Já estava escripta esta noticia, quando fomos informados de que, ás 10 horas da noite, pouco mais ou menos, o sr. dr. Farinha Filho, subdelegado da freguezia do Sacramento, dirigiu-se ao largo de S. Francisco de Paula, onde foi recebido com algum sussurro da parte de pequeno numero de pessoas. Foi o que bastou para s. s. ordenar á força que tinha á sua disposição, que espadeirasse o povo inerme!

« A um nosso collega da redacção coube vigorosa pranchada.

« O procedimento do sr. dr. Farinha Filho é digno das mais severas censuras. A força armada tem por missão garantir a segurança e a tranquillidade publica, e não maltratar o povo.

« Esperamos que as auctoridades superiores, os srs. chefe de policia e ministro da justiça, punam severamente o sr. subdelegado da freguezia do Sacramento.

« A hora adiantada em que escrevemos, ainda não cessaram os disturbios, tendo sido preso e violentamente levado para a estação da travessa do Rosario um moço, cujo nome não sabemos, pelo simples facto de protestar contra um empurrão que lhe deu um soldado de policia.

« Ficou com a cabeça partida, o policial Bento Gonsalves Moreira.»

Em vista do que faz a policia na corte não são para admirar as suas falcatruas nas provincias.

Tudo isto se faz á bem da regeneração.

O escandaloso procedimento do governo na questão do Banco Nacional acaba de ser apreciado devidamente por Cassius n'um pamphletto publicado na corte sob o titulo o—Banco Nacional e o ministerio bancarroto.

A gente da regeneração anda furiosa contra Cassius, que teve a ousadia de por-lhes a calva á mostra.

O honrado sr. barão de Cotegipe está vingado, e quem se encarrugou da reparação foi o sr. Lafayette, o homem do barrete phrygio.

Proud homme, o espirituoso folhetinista da Gazeta de Noticias tratando deste e de outros escandalos que assignalam a vida do actual gabinete exprime-se nos seguintes termos, que fazemos nossos:

« Deve um ministerio em taes condições continuar a gerir os negocios do paiz?

« Podem ter força moral para reprimir os abusos aquelles mesmos que são accusados de amoldar a lei ás suas necessidades, ás suas sympathias e á sua fraqueza?

« Sabemos que v. ex. é um homem educado na escola Inglesa; tem della a etiqueta e os principios, faz garbo de ser-lhe discipulo,

quer no talhe da sobrecasaca e no passo, quer na maneira de fazer a barba e de receber as partes. Sobretudo v. ex. tem todo o flegma Inglez.

« E' para a valentia moral de um Inglez que appellamos; fallamos nos principios severos do britanismo; que elles nos respondam:

« Julga-se acaso necessario no ministerio? Pensa que o paiz não tem criterio para julgar-o, ou acredita que a vozeria dos parentes, reunidos na Cadeia Velha, tem força para aturdir a opinião sensata, a pequena mas sã opinião dos homens honestos?

Fôra um erro grosseiro, e que não póde ser committido por v. ex. Neste paiz só ha um homem necessario, porque só elle é apropriado ao estado de indisciplina, ou melhor, de dissolução social que nos avilta aos nossos proprios olhos.

« Este homem, sim, porque elle symboliza para o povo ignorante e credulo a rosa vigosa e aberta em flor, o gado farto, o soldado ao pé da porta, os galinheiros repletos, a cedu-la de dez mil reis no dia da eleição, depois do almoço na casa do cavalista.

« Quem quer que além desse julgar-se necessario, engana-se e muito especialmente o gabinete actual, que appareceu de improvisio e que não representa senão um acepo do poder moderador.

« Exm. sr., é uma phrase felicissima e digna de ser repetida esta de Francisco I: PERDEU-SE TUDO, MENOS A HONRA.»

REVISTA ESTRANGEIRA

EUROPA

Pelo paquete Inglez Elbo vieram noticias, de Londres até 10 do passado, Paris 11, Madrid 12 e Lisboa 14 de Novembro.

INGLATERRA

No banquete dado em Londres por occasião da posse do lord mayor, o Conde de Beaconsfield, na qualidade de primeiro ministro da rainha Victoria, proferiu, segundo o uso, um extenso discurso politico.

Quando se referiu á questão do Afghanistan, affirmou que a invasão da India Inglesa era physicamente impraticavel pela sua fronteira do noroeste, e que por esse lado os inimigos da Inglaterra, e mais que poderiam fazer era causar-lhe embaracos. Mas os ultimos acontecimentos tinham despertado a attenção do governo, e este tratava de providenciar de modo que no futuro a defesa da fronteira com o Afghanistan não pudesse mais ser um motivo de inquietação para o imperio anglo-indiatico.

Occupando-se da questão oriental, mostrou-se convencido de que a Inglaterra materia o seu poder sem necessidade de recorrer a esforços supremos, que elle não duvidaria pedir-lhes, se acaso fossem precisos; não o eram, porém, visto que uada ameaçava o tratado de Berlin, que lord Beaconsfield mostrou-se resolvido a manter com um pacto irrevogavel, e cuja execução deve ser completa tanto no espirito como na letra.

A imprensa Inglesa approvava, em geral, o discurso do presidente do conselho, insistindo o Times que a honra da Inglaterra exigia a rigorosa execução do tratado de Berlin.

Entretanto dizia-se continuar á divergencia de opiniões sobre o modo de proceder que deve ter o governo na questão do Afghanistan, que ainda se acha no mesmo estado.

FRANÇA

Fôra annullada pela camara dos deputados a eleição de Paulo de Cassagnac, tendo sido os debates violentos e apaixonados.

O ministro da fazenda apresentára á mesma camara uma proposta, concedendo varios creditos supplementares para pagamento de despesas effectuadas na ausencia do parlamento: Subiam os creditos pedidos a 34,412,158 francos, nos quaes se comprehendiam 13,000,000 para o ministerio da guerra e 12,000,000 para obras publicas.

O ministro dos negocios estrangeiros mandára distribuir nas duas camaras o livro amarello, contendo documentos diplomaticos concernentes á questão oriental e ao congresso de Berlin. Entre esses documentos figura uma circular do mesmo ministro, insistindo pela fiel execução do tratado de Berlin.

Os ultimos despachos trocados entre Waddington e o Marquez de Salisbury confirmam o accordo da França e da Inglaterra ácerca da Syria e do Egypto.

Ambas as potencias mostravam-se dispostas a promover o desenvolvimento do Egypto; querendo também a dynastia do khediva, a manutenção da prosperidade do povo egypcio e o pagamento de suas dividas.

Segundo consta de um telegramma de Paris, 13, tinha sido publicado o manifesto das Jreitas aos delegados sctorarios, no qual dizia-se aos eleitores que o partido radical, acobertando-se com o véo do opportunismo, queria annullar o senado, destruir a magistratura, a religião e o exercito, assim como queria estabelecer o imposto sobre a renda.

Dera-se no laboratorio da escola normal de Paris uma grande explosão, tendo ficado ferido o chefe das construcções navaes.

A 27 de Outubro fizeram-se as eleições preliminares para o senado.

Dizem as folhas republicanas que pelo resultado das eleições, presume-se que o futuro senado será composto de 156 senadores republicanos e 144 conservadores.

Daqui se conclue que a maioria obtida nas eleições preliminares não foi grande e, conse-

quentemente, que a maioria republicana no senado vicia a ser de 10 ou 12 votos.

ALLEMANHA

Acreditava-se na Allemanha que o imperador Guilherme reassumiria o governo no mez de Dezembro, em que entramos.

Segundo communicavam ao Times, o contingente militar da Allemanha será este anno de 218,000 recrutas, em vez dos 150,000, que se costumava marcar no tempo de paz.

A Gazeta da Allemanha do Norte declarou que em Berlin nunca se pensára no rompimento das relações com o Vaticano.

AUSTRIA

A camara dos deputados approvára, por grande maioria, a resposta ao discurso da corôa. Na camara da Hungria fôra rejeitada, por 170 votos contra 95, a proposta de accusação do ministerio.

O imperador Francisco José, respondendo á applicação do presidente das delegações, disse que a Austria Hungria cumpriria lealmente o tratado de Berlin; acrescentando que contava com o pleno apoio das delegações.

ITALIA

Resolveu-se a crise ministerial da Italia. O sr. Brin entrou para a pasta da marinha; o general Bonelli para a da guerra; o sr. Testina para a da agricultura e do commercio; e o sr. Cairoli para a dos negocios estrangeiros.

O sr. Zanardelli, ministro do interior, em um banquete que lhe fôo offerecido no dia 4 do mez passado, proferiu um discurso affirmando a manutenção dos principios liberaes e bem assim que assegurará com energia e deciso a segurança publica.

Fez acres censuras á Italia Irredenta e acrescentou que a Austria conhece os sentimentos de lealdade do governo italiano. Disse mais que apresentará ao parlamento um projecto de reforma eleitoral, elevando o numero de eleitores, e preservando que cada circumscripção nomeará cinco deputados pelo scrutinio de lista, e, finalmente, que será apresentado um projecto estabelecendo o tiro nacional para ajudar a defesa do paiz.

O sr. Zanardelli foi muito applaudido.

As autoridades de Milão tinham tomado energicas providencias contra os internacionalistas emigrados da Allemanha, alguns dos quaes já tinham sido expulsos da cidade.

Acreditava-se que o Vaticano tentava nova negociação junto ao governo de Berlin no intuito de resolver as questões menos espinhosas e prover os episcopados vagos.

BELGICA

Foi aberta o parlamento. O discurso da corôa certifica que são boas as relações com todas as potencias.

Declara que a instrucção dada á custa do Estado deve ser collocada sob a direcção e vigilancia exclusiva da autoridade.

E' necessaria a reorganisação militar e a criação de uma reserva nacional.

Confessou que não está assegurado o equilibrio do orçamento, e, portanto, haverá que prover as necessidades do thesouro.

O governo submetterá á camara uma proposta para melhorar a legislação eleitoral.

HESPAÑHA

Fôra julgado, a 11, o registado Moncosi. O procurador do rei pediu no seu libello a pena de morte; o advogado do réu requerera a annullação do processo e a formação de novo summario, mas o tribunal condemnara Juan Oliva y Moncosi á pena ultima.

Segundo asseguravam algumas folhas de Madrid, o presidente do conselho, apenas estivesse concluida a discussão da lei da imprensa, provocaria uma modificação ministerial; acrescentando-se que, si fosse elle o incumbido da nova organisação do gabinete chamaria para os conselhos da corôa Jovellar e Elduayon.

PORTUGAL

Neste paiz reinava tranquillidade, tendo de todo cessado a agitação promovida pela ultima campanha eleitoral.

A imprensa periodica não discute questão alguma de importancia.

Fallam algumas folhas opposicionistas de crise ministerial. Não parece fundado semelhante boato; tanto mais que o governo contava com maioria consideravel na nova camara dos deputados.

Fôra exonerado da direcção geral das alfandegas Antonio Correia Heredia, que passára a dirigir a alfandega de Lisboa. Para a direcção geral ia Vaz Lobo, substituindo-o no lugar de director geral da instrucção publica o conselheiro Antonio Maria de Amorim, que por diversas vezes o tinha exercido interinamente.

Dizia-se que o ministerio não tencionava apresentar ao parlamento medidas de interesse politico, mas sim relativas á administração e, sobretudo, ás finanças.

A commissão, incumbida de reformar a pasta das alfandegas tem tomado verdadeiro interesse pelo desempenho dos deveres que sobre ella pesa, sendo que o resultado de seus trabalhos tem de ser submettido á consideração da camara.

Constava já estar no pralo o orçamento, e bem assim que se colligiam em diversas repartições os esclarecimentos justificativos dos projectos de fazenda, que tem de ser propostos ao parlamento.

Está concluido e brevemente será decretado o regulamento da ultima lei do sello.

Tinha sido submettido á consulta da procuradoria da corôa a fazenda o regulamento da ultima lei do real d'agua.

Trabalha-se com grande actividade na estrada de ferro da Beira-Alta, esperando-se que, dentro de dois annos e meio, seja toda ella franqueada ao publico.

Para se formar idéa da celeridade com que se construa essa estrada, basta dizer que em 13 mezes ficaram promptos 115 kilometros, o que muito abona o zelo de sua directoria.

O governo, em virtude da representação da Associação Commercial de Lisboa, determinou que o v. n.º hespanhol reexportado pela barra daquella cidade receba em todos os casos uma marca de fogo com a designação—vinho hespanhol—ficando deste modo satisfeitos os desejos dos exportadores de vinhos portuguezes para o Brazil.

—Lê-se no «Diario de Noticias», de Lisboa: « Foi visitada por grande numero de pessoas a fabrica nacional de sedas dos srs. Cordeliro Imbo & C., estabelecida na rua de São Margal, fundada em 1850, agora reconstruida, e reconstituída na posse de actual sociedade proprietaria.

Os teares e demais aparelhos estão collocados em duas extensas galerias, ao longo das quaes se acham enfileirados

Uma destas galerias, a especialmente destinada a tecelagem, é inteiramente nova, envidraçada, inundada de luz e apresenta o mais bello espectáculo na occasião da laboração.

Trabalham ahi 50 teares mechanicos, quatro de Jacquard, todos movidos a vapor por uma machina da força de 18 cavallos.

Contiguo a esta galeria ha um espaço ajardinado. A fabrica emprega 240 operarios, entre os quaes 200 mulheres.

O valor annual da produção orça por 130,000\$. Os seus productos tem atingido grande perfeição.

Ainda agora obtiveram uma das primeiras distincções na exposição de Paris.

A fabrica está preparando os tecidos que tencionam apresentar na proxima exposição portugueza do Rio de Janeiro.

No dia 31 de Outubro a seguintes fizeram experiencias com seis candieiros de luz electrica, pelo systema Jablockoff, sendo deslumbrante o effecto.

A illuminação, por meio da luz electrica, é problema resolvido pelo aspecto scientifico; agora falta sel-o pelo lado economico.

A 11 do passado, commemorou-se o fallecimento do lamentado rei d. Pedro V. com exequias solennes na igreja de S. Vicente de Fora.

El-rei d. Fernando brindou o poeta portuguez Gomes de Amorim com u na cadeia que pertencera a Almeida Garret e que este chamava de—abbacia, p-r ter pertencido ao ultimo abbade de S. Bento.

O general Grant recebeu em Lisboa muitas provas inequivocas de consideração, tanto da parte dos monarchas e do governo, como de grande numero de particulares.

Questão do Oriente

Parece que melhorou a situação dos negocios orientaes.

—A Russia declarara, segundo consta de um despacho de Paris de 10, que a execução—completa—do mesmo tratado era a base de sua politica, e que, por consequencia, apoiaria o procedimento do ministro dos negocios estrangeiros da França relativamente á Grecia.

Por outro lado affirmavam de Vienna ao «Times» que o governo do czar estava disposto a aceitar, em lugar do pretendido tratado definitivo com a Turquia, uma simples declaração do sultão, reconhecendo como válidas todas as clausulas do tratado de San Stefano que não foram abolidas pelo congresso de Berlin.

O governador russo da Roumelia já tinha entregado ao director nomeado pela provincia a administração financeira da provincia.

Os russos pareciam preparar-se para invagnar em Mongolia e Kustendische, na Dobru-tacha.

Constava que a divisão russa, que ha tempos se dissera que havia partido do mar Caspio em direcção desconhecida, ia avançando para o centro da Asia.

A Turquia continuava na critica situação que é conhecida. O seu governo enviára ás demais potencias uma nota, explicando as razões que não permitiam este anno a reunião da camara; declarando, todavia, o sultão que estava firmemente resolvido a manter a constituição.

Afirmavam de Constantinopla que os arcebispos de Widdin e Sophia alistavam chefes e voluntarios para a insurreicção da Bulgaria.

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

418ª SESSÃO ORDINARIA AOS 3 DE DEZEMBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO GAMA

Secretario o bacharel Herculanio Marcos Inglez de Souza

Foram proferidos os seguintes julgamentos:

Aggravo n. 144.—Capital.

Aggravante, Fortunato José da Silva.

Aggravado, João Pedro Onara.

Relator o sr. desembargador Accioli de Bri-



e invadiu a Roumania, era composto de 594.000 homens incluindo os pahonski e os judeus, o total subiu a 610.000.

Esta somma pôde de compor-se assim:

Peridos repatriados pelos caminhos de ferro officiaes 800; soldados 58.000.

Doentes repatriados pelos caminhos de ferro, officiaes 150; soldados 62.000.

Mortos na Rumania, em Erstesti, 16.000, em Giurgovo 4.500, em Jassy 2.000, em Braila 3.500, em Galatz 1.100 e sup outras localidades 4.000, total 31.000.

Mortos da Bulharia: feridos e enfermos 80.000, geados 19.000, total 99.000.

Doentes repatriados por mar de S. Stefano a Odessa, em 42 embarcações 31.000. Ficam nos hospitais 29.000. Promptos para regressar, ou já em caminho da Russia, validos, aproximadamente 80.000 homens, dos quaes só uma pequena parte é que ainda está na Rumania.

**Que tal? —** O *New-York Tribune* publica uma extensa relação das fuganhas conjugaes de um tal Adolpho Hoffman, de que extractamos a seguinte parte:

« Mr. Hoffman tinha casado apenas com doze mulheres e estava em ajuste com outras duas para igual fim, quando seis esposas suas appareceram inopinadamente, perturbando a sua inclinação em demasia pronunciada para a instituição do matrimonio.

Parece que este ardente partidario da pluralidade de mulheres tinha o systema de anunciar nos jornaes que — « um viuvo rico necessitava de uma governanta, de bom procedimento, para cuidar de sua casa ». As mulheres, atrahidas por este annuncio, affluam ao domicilio de Mr. Hoffman, o qual pouco tempo depois, as decidia a casarem-se com elle.

Logo que se apoderava do dinheiro della, o que era uma condição prévia, tornava-se de um caracter irascivel, raro convivia com a esposa, até que desaparecia completamente, com o fim de contractar em outra parte novas bodas.

Esta existencia era demasiado agradavel, a muitos respeito, para que pudesse durar muito tempo. Ultimamente seis mulheres de Hoffman se apresentaram perante um juiz, clamando justiça.

Duas dellas são de « certa idade », outras duas jovens, frescas, de bom aspecto, e as restantes — quasi meninas: todas vestiam de negro.

O juiz tomou nota das declarações das damas, posto que não se saiba onde está Adolpho Hoffman.

Um periodico francez, dando esta noticia, termina observando: — « Devemos estar de sobre aviso. Não seria para estranhar que esse americano, perseguido no seu paiz, se decidisse a ir a Europa com tenção de continuar entre nós as suas alegres empresas matrimoniaes. »

**Tatuby**—Refere o *Progresso* daquelle cidade:

**DESASTRE**—Um camarada do sr. Antonio de Mello, foi victima de uma desastrosa queda, quando tocava uma boiada na estrada de Porto Feliz. Ao passar o ribeiro desta cidade, precisou galopar e galopou.

O cavallo, em que elle montava, mettendo os dous pés e um buraco, cahiu arrastando-o em sua queda.

Quiz levantar-se e achou-se enroscado no lago, que pendia dos seus arreios e cahiu de novo. Desta vez mais infeliz porque prendeu-se n'uma volta do lago e o cavallo levantou-se á disparada—levando-o de rastos em distancia de muitas braças até que o laço quebrou-se friccionando-se a um poste da linha telegraphica.

Ficou com muitas contusões e ferimentos e está gravemente enfermo.

**Autopsia em um beriberico** — O *Diario de Pernambuco* publica o seguinte: « Remettem-nos o seguinte para publicar:

« Chamamos a attenção dos srs. facultativos, para uma observação feita no hospital de Santa Theresa, por occasião de praticar-se a autopsia em uma doente de beriberi, que se achava recolhida a 2.ª enfermaria, entregue aos cuidados do sr. dr. Bruno Maia.

Tendo a doente soffrido de hydemia beriberica bem caracterizada, e falando todos os recursos da arte, até hoje inutilmente empregados para debellar essa mal, inclusive os banhos de ducha, prestados gratuitamente pelo sr. Pereira, no seu estabelecimento, no pateo do Carmo, exigio o sr. dr. Alcibades Velluso, director do hospital, a abertura de cadaaver para fazer-se alguns estudos pathologicos, sobre as alterações existentes.

Descoberta a cavidade thoraxica, encontrou-se grande quantidade de liquido amarelado, depositado nas membranas e infiltrado nos tecidos.

O sangue era negro, e coagulado, como resuma-se encontrar nos cadaveres dessa moléstia, liquefazendo-se instantaneamente pelo contacto do chlorurato de sodio (sal commum), tomando a cor carmezim, semelhante á do sangue ruivo, o que notou-se tambem, com mais vagar, pelo contacto do ar.

Passando-se a examinar minuciosamente todos os outros orgaos, nada encontrou-se de notavel, a não ser o fígado, que, desdendendo-se até o hypochondrio esquerdo, apresentava resistencia corticenta aspera, sem calculo algum em sua parenchyma, parecendo atrophiado os conductos biliares.

Notava-se grande variedade na cor do tecido; principalmente o lobulo de Spingel, que era acizantado.

Foi a vesicula biliar que despertou mais a attenção dos medicos presentes, pelo grande volume e espessura de suas paredes, affectando a forma de um papo de galinha cheio de milho.

Rotas as camadas da vesicula, foram encontrados 67 calculos de forma polidrica de cor amarella carregada, superficie lisa e crystallina com ligeiras fendas, consistencia solida, insolaveis no alcool frio, e pesando 25 grammas.

O tamanho dos calculos variava em volume de grandes grãos de milho e sementes de linhaça, todos com o mesmo formato; forma dos por camadas de diferentes cores, sendo o centro de massa cor-de-chocolate.

Continha a vesicula cerca de uma colher de liquido albuminoso e transparente, e o canal choledoco atrophiado.

Procedido o exame chimico na pharmacia Galleano, pelos srs. pharmaceuticos Bittencourt e Braz, os quaes, empregando os processos estabelecidos por Deschamp, encontrá-

rão grande quantidade de cholesterina] e phosphato aleatico, além da substancia colorante, que ficou depositada nosapparelhos.

Estamos convencidos de ser um caso simples para muitos facultativos; porém, não sendo ainda conhecida a causa, nem as alterações cadavericas dos beribericos, e tendo coincido em outros autopsias não encontrárem-se bilis alguma na vesicula, julgamos do nosso dever dar publicidade a esse caso, notando ter a fallecido 22 annos de idade, e nunca accusado soffrimento algum sobre o fígado. »

**Mais um assassinato**—Lê-se no *Cruzeiro* de 2 do corrente:

No lugar denominado Ponta Preta, proximo a Niteroy, deu-se hontem, ás 10 horas da manhã, uma scena de sangue, em que foi victima um pai de familia maior de 60 annos.

Chamava-se elle Manuel de Mattos e era lavrador.

Entre alguns oitavos, que possuia, tinha elle um moleque de nome Manuel, de 18 annos de idade, rapaz de má índole, desobediente e inimigo do trabalho, pelo que era algumas vezes castigado.

Tendo Manuel fugido ha dias de casa do seu senhor, a policia de Niteroy prendeu-o ante-hontem e mandou aviso a Manuel de Mattos, que nesse mesmo dia tratou de solta-lo e levou-o para a sua fazenda.

Não era esse o resultado, que Manuel esperava, pois sempre julgou que, fugindo de casa, seu senhor trataria logo de vendel-o.

Não se tendo isso realizado, formou elle logo o plano de assassinal-o e effectivamente poz em execução o sinistro intento: á hora acinua referida, matando Manuel de Mattos ás ceceitadas, quando este sahia de casa para ir ver o serviço dos seus trabalhadores.

Praticado o delicto, quiz o parricida evadir-se, mas foi perseguido por outros escravos e trabalhadores, que o conduziram a policia, onde não negou o facto, allegando que praticara o crime, porque era muito maltratado por seu senhor.

**Taubaté**—Diz o *Paulista* daquelle cidade de 1.º do corrente:

**INCENRIO**—Ante-hontem foi reduzida a cinza a casa do preto Faustino, que reside com sua mulher, perto do cemiterio. Esses infelizes ficaram reduzidos a roupa do corpo, tudo mais foi consumido pelas chammas. Lamentamos este facto pois que esses infelizes são laboriosos, e hoje veem-se reduzidos a extrema miseria.

**Arvore gigante**—O castanheiro gigantesco do monte Itina tem 4,000 annos, pelo menos, e 50 metros de circunferencia.

No interior do tronco, que o tempo cavou, construiu-se uma choupana, que serve de habitação a um pastor e de curral a um rebanho.

Foi nella que Lamartine se inspirou quando, na *Fior d'Aliza*, agrupou uma familia de camponeses Italianos em volta de um castanheiro hereditario, que abriga e sustenta avô e netos.

**Matadouro publico**—Foram abetidas durante o mez findo, as seguintes rezes:

No dia 1, 29 rezes.  
No dia 2, 30 rezes.  
No dia 3, 27 rezes.  
No dia 4, 27 rezes.  
No dia 5, 25 rezes.  
No dia 6, 22 rezes.  
No dia 7, 21 rezes.  
No dia 8, 29 rezes.  
No dia 9, 32 rezes.  
No dia 10, 28 rezes.  
No dia 11, 28 rezes.  
No dia 12, 27 rezes.  
No dia 13, 29 rezes.  
No dia 14, 25 rezes.  
No dia 15, 24 rezes.  
No dia 16, 19 rezes.  
No dia 17, 24 rezes.  
No dia 18, 25 rezes.  
No dia 19, 27 rezes.  
No dia 20, 25 rezes.  
No dia 21, 25 rezes.  
No dia 22, 26 rezes.  
No dia 23, 26 rezes.  
No dia 24, 26 rezes.  
No dia 25, 26 rezes.  
No dia 26, 24 rezes.  
No dia 27, 29 rezes.  
No dia 28, 24 rezes.  
No dia 29, 30 rezes.  
No dia 30, 26 rezes.

Foram abetidas de 1.º a 30 de Novembro findo, 805 rezes, a saber:

De Antonio Manoel Moreira de Camargo . . . 424  
De João Antonio de Borba Cajo . . . 146  
De Custodio da Costa Nascimento . . . 55  
De José Domingues Frade . . . 30  
De Cordeiro Ferreira & Comp. . . . 41  
De Amaro Granda . . . 31  
De Feliciano Buedo . . . 29

805

**Obituario**—Spultuario-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 30:

O preto Antonio, 50 annos, encontrado morto no predio n. 22 a rua de S. José. Supõe-se ser de alcoolismo.

Dia 1.º de Dezembro.

A preta Prudencia, livre, creoula 36 annos, solteira. Cancro no seio.

Anna Epiphania Leite, 63 annos, viuva, natural de Juquery. Tysica pulmonar.

Manoel Antonio Fragoso, natural de Portugal. Febre typhoide.

**SECCÃO COMMERCIAL**

**Mercado de Santos**  
(Do nosso correspondente)  
3 de Dezembro.  
O mercado de café conserva-se calmo.  
Entraram a 2—382,503 kilos.  
Existencia—116,000 saccas.

**Mercado do Rio**  
1 de Dezembro.  
Café.—Vendas—21,000 saccas.  
Preços por 10 kilos:  
1.º boa—55500 a 55650.  
1.º regular—45000 a 55050.  
1.º ordinaria—35900 a 45300.  
2.º boa—39250 a 38600.  
2.º ordinaria—28600 a 38100.  
Existencia—15,000 saccas.

Cambios a 90 d/r.:  
Sobre Londres bancario 22 e 22 1/8 d.  
Sobre Londres particular 22 1/4 d.  
Sobre Paris bancario 430 e 432 ra. por franco.  
Sobre Paris particular 426 por franco.

**Mercado de S. Paulo**

PREÇOS	cada 15 kilogr.	
	59 litros.	59 litros.
	11000	11000
	6300	6300
	5300	5300
	4500	4500
	4100	4100
	3500	3500
	3200	3200
	2800	2800
	2500	2500
	2200	2200
	1800	1800
	1500	1500
	1200	1200
	800	800
	600	600

**Tabella dos Generos Importados á Praça hontem**

UNIDADE	QUANTIDADE	GENEROS
Kilogrammas	1.400	Café
Litros	3.200	Toncinho
	3.800	Arroz
	1.400	Batatinha
	4.300	Batata doce
	5.200	Farinha de milho
	700	Feijão
		Fuba
		Milho
		Pelelho
		Café
		Alpina
		Galinhães
		Leitões
		Oros
		Queijos

**EDITAES**

**Edital de praça**

De ordem da camara municipal, faço publico que não tendo sido reclamado o cavallo, conforme os editaes affixados no *Correio Paulistano* dos dias 4, 5 e 6 do corrente, tem o mesmo cavallo de ser posto em hasta publica pelo porteiro da camara, Possidonio José da Silva, no dia 8 do corrente ao meio-dia as portas da camara municipal, no pavimento terreo do palacio do governo onde a mesma funciona provisoriamente; chamo, portanto, quem no mesmo queira lançar, á comparecer no dia, lugar e hora designados, isto para del execução do § 1.º do art. 53 do codigo de posturas municipaes de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo, 3 de Dezembro de 1878.  
O fiscal interino,  
Alfredo Braga.

De ordem da camara municipal e para conhecimento de quem interessar, faço publico, que em 27 do mez proximo passado foi entregue e recolhido a cavalherico do corpo policial permanente, um cavallo, com os signaes seguintes:—Vermelho tostado, marca X no lado direito do peaccoço, pequeno, gordo, calçado de preto.

Chamo portanto quem direito tiver sobre o mesmo, fazer sua reclamação no prazo improrrogavel de tres dias, afim de pagar as despezas do deposito, sob pena de fudo esse prazo, ser o mesmo posto em hasta publica, para execução do art. 53 § 1.º do codigo de posturas municipaes de 31 de Maio de 1875.

O fiscal interino,  
Alfredo Augusto Ferreira Braga.

De ordem da camara municipal desta capital se faz publico que, em sessão de hontem, foi nomeado e se acha no exercicio do cargo de fiscal interino do distrito do norte o cidadão Alfredo Augusto de Azevedo, achendo-se já no exercicio de fiscal tambem interino do distrito do sul o cidadão Alfredo Augusto Ferreira Braga.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 29 de Novembro de 1878.  
3-3 O secretario da camara,  
Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

**ANNUNCIOS**

**Bixas Hamburguezas**

Chegaram a loja de barbeiro de Antonio Coelho de Gama.  
Na mesma loja applicam-se ventosões.

Rua da Quitanda n. 19 A

**Bilhares**

Vende-se dois em perfeito estado; quem pretender dirija-se a Travessa da 84 n. 26 para tratar.  
Na mesma casa vende-se tres vidraças para porta da rua.  
(10-1)

**Attenção**

Refinação de assucar, no largo do Carmo, casa n. 62, pegado a padaria da Bella Vista: os proprietarios esperam merecer a confiança do respeitavel Publico.  
6-1

**INSTRUÇÃO POPULAR**  
ACERCA DO  
**BERIBERI**  
PELO DR. BETOLDI  
COMO SE CONHECE E COMO SE CURA

Vende-se por 12000 na Loja do Pombo, de Lourenço Gnecco, rua da Imperatriz N. 1 B.  
Expede-se tambem pelo correio, registrado, á quem enviar á Lourenço Gnecco 120400 rs. em carta registrada. 20-10

**Chegaram**  
EXCELLENTE GARTOTOS DE HAMBURGO  
Na Rua da Imperatriz n. 43  
Ricardo Matthes 3-3

**A' LAVOURA**  
**BRAGA & ESTELLA**

agentes do **FORMICIDA CAPANEMA**, participam ao publico que continuam ater em deposito, grande quantidade desta preparação.

A accção que tem tido em toda provincia, e o bom exito que tem demonstrado, é sufficiente para recomendar-se aos srs. lavradores, o uso deste infallivel e efficaz destruidor da—formiga Saúva.

Em casa dos agentes acha-se um homem habilitado e pratico para instruir os consumidores, a commedidade da applicação, e propõe-se ir para qualquer fazenda, mediante um modico ajuste.

15-7

**Formicida Capanema**  
Unicos agentes na cidade de S. Paulo  
**Braga e Estella**  
Preço em São Paulo 12U000 rs. a lata  
**A Dinheiro**

Preve-se aos srs. fazendeiros que todas as latas contém um rotulo, e uma etiqueta na rosta, com a firm proprio punho do abaixo assignado. Sua falta indica falsificação.  
A. H. CORAL. 60-29

**Escritorio de Advocacia**

ALFREDO SILVEIRA DA MOTTA  
E  
BENTO BARRETO  
Rua Direita n. 43  
(Quatro cantos)  
Das 9 1/2 as 3 da tarde  
S. PAULO 5-3

**GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS**  
nos  
**Cartões de visitas**  
DURANTE ESTE MEZ DE  
**DEZEMBRO**  
**SOMENTE**  
A 30000 OCENTO EM LUGAR DE 50  
NA IMPERIAL LITHOGRAPHIA  
DE  
Jules Martin  
RUA DE S. BENTO N. 37  
6-2

**Taubaté**

Fugiu do abaixo assignado um escravo de nome Benedicto, preto, estatura regular, falla pausada, tem boa dentadura, idade 30 annos mais ou menos, não tem barba, é crioulo do norte, anda sempre apressado; sahio com cança de riscado e sortim de punno grosso. Quem o prender ou der noticia certa do mesmo, será gratificado.  
3-3 João Marcondes de Quadra.  
**APROVEITEM!**

**APROVEITEM!!**

A grande queima de papeis de forrar casas, mais baratos 20 a 30 %, que na corte.  
**ARMAZEM CENTRAL**  
17—RUA DIREITA—17 (12-8)

**Terrenos**

Vende-se cortas de chacara (bonitas situações) com bons pastos, boas aguas e bons matos e distantes da cidade 2 e 3 kilometros.  
Para ver e tratar na chacara do Pacem-bú de cima. (5-3)

**Pilulas de constipação**  
do dr. Betoldi  
Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.  
Loja do Pombo—rua da Imperatriz n. 1 B.  
Carrinhas a 12000 rs. — 100-100

**Arrendamento**

Arrende-se a claria da chacara do Pacem-bú de cima, separada de novo, e distante menos de tres kilometros do centro da cidade. Tem hoje melhores barreiras e mais perto da casa de trabalho. Para ver e tratar na mesma claria. (5-5)

**Grande Pechincha**  
Merinos de pura lã  
Cores modernas  
Covado 500 réis.!!  
SO' NO QUEIMA  
3-RUA DIREITA-3  
(30-7)

**ALUGA-SE**

Ou vende-se á dinheiro ou a prazo, uma chacara no marco de mais legua, com boa casa, cocheira, grande terreno em pasto, capinzal e algumas plantações. Para tratar no no mesmo lugar n. 118, em frente a chacara do sr. Teixeira de Carvalho. 3-3

**O MARIDO da DOUDA**  
Drama em 4 actos  
Original Brasileiro  
DE  
CARLOS FERREIRA  
Sahio á luz e achou-se á venda no escritorio desta typographia e na casa Garraux a 20000 cada exemplar.

**A' ULTIMA HORA**

Des jornaes da corte, vindos hontem:  
Fez-se no dia 2 um ensaio da luz ele trica no salão da expisição fluminense, sendo satisfactorio o resultado.  
—Lê-se no « *Cruzeiro* »:

**LAMENTAVEL DESGRAÇA**—Hont m, eram 2 horas da tarde quando dois alumnos do collegio Pejoil, na Tijuca, brincavam com uma pistola na chacara do mesmo collegio. Um delles, depois de ter disparado dois tiros, carregou a pistola e ia de novo disparal-a, quando seu companheiro pediu que lhe passasse a arma. Na passagem das mãos de um para as do outro, a pistola disparou, ferindo mortalmente um dos companheiros.

O outro correu a buscar soccorro, mas as pessoas que acudiram foram encontrar o infeliz exhalando o ultimo suspiro.

Foi uma desgraça lamentavel e casual, segundo todos os indicios, e que consternou todas as pessoas do collegio, sobretudo o complice involuntario, que desde hontem vive em um estado de desespero pela morte de seu inseparavel companheiro e amigo de preferencia.

**INTIMAÇÃO**—Foi intimado hontem, para comparecer perante a autoridade competente, o cocheiro do carro do sr. marquez de Herval, ministro da guerra, por andar em desfilada pelas ruas da cidade.

Intimado pelo urbano, o cocheiro não quiz acompanhá-lo á estação.

Consta-nos que o facto foi levado ao conhecimento do sr. ministro da guerra.

**TELEGRAMMAS**

**CALCUTA**, 28 de Novembro (retardado).  
A columna expedicionaria do exercito inglez, em operações contra o Afghanistan, marchando para Kaboul, tem sido inquirida em seus movimentos pelos montanhezes dos paizes que atravessam, os quaes ameaçam sua retaguarda.

**LISBOA**, 29 de Novembro.  
Foi publicado o regulamento do registro civil, que vigorará desde 1 de Janeiro de 1879.

**BAHIA**, 2 de Dezembro.  
S. exc. o sr. arcebispo d. diocesano conta partir em breve para o Rio de Janeiro, afim de convalescer de sua enfermidade.  
No vapor inglez « Iberia », seguiu hoje para essa corte s. exc. o sr. barão de Cotegipe.

**LISBOA**, 30 de Novembro, ás 8 horas e 55 minutos da tarde.  
Verificou-se um desfalque no banco do Ultramar.

Estão presas o the oureiro e mais tres empregados.

## TYPOGRAPHIA

DO

## CORREIO PAULISTANO

27 RUA DA IMPERATRIZ 27

S. PAULO

Esta officina acha-se montada com dous bons prélos mechanicos, e grande variedade de typo; achando-se por tanto habilitada para encarregar-se de qualquer trabalho typographico

COM PROMPTIDÃO, NITIDEZ E MODICO PREÇO

## O CORREIO PAULISTANO

O JORNAL MAIS ANTIGO DA PROVINCIA

insere annuncios e quaesquer outras publicações por preços baratissimos

Assigna-se no escriptorio da typographia, á rua da Imperatriz N. 27

Para a Capital, 14.000 por anno e 7.000 por semestre

Para fóra, 18.000 por anno e 9.000 por semestre

PAGAMENTO ADIANTADO

## A' PRAÇA

O abaixo assignado participa a esta praça que nesta data comprou no sr. Joaquim dos Santos Dias o seu negocio de secos e molhados, á rua Direita n. 4, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade.  
S. Paulo, 28 de Novembro de 1878.  
3-2 João Peixoto Braga.

## A' PRAÇA

O abaixo assignado faz sciente ao commercio desta capital, que, em data de hoje, vendeu ao sr. João Peixoto Braga, o seu negocio de secos e molhados, sito á rua Direita n. 4.  
Se algum tiver de reclamar contra esta venda, deverá fazê-lo dentro de tres dias da data desta.  
S. Paulo, 28 de Novembro de 1878.  
3-2 Joaquim dos Santos Dias.

D. Maria das Dores de Vasconcellos Abranches e suas irmãs, em extremo e penhoradas pelas constantes e inequívocas provas de amizade e dedicação que receberam por occasião da enfermidade e fallecimento de sua idolatrada mãe d. Anna Luiza da Conceição Abranches, dão este publico testemunho de sua sincera gratidão para com as pessoas que as acompanharam e tanto obsequiaram em tão doloroso transe, e de novo pedem-lhes o piedoso favor de assistirem á missa do 7.º dia que por alma da finada mandam rezar 4.ª feira 4 do corrente na igreja da Sé Cathedral ás 8 horas da manhã. 2-2

## A' 30000

Chapéus pretos, finos, modernos, com pequenos defeitos, valem 108000.

Bierrembach e Irmão,

55--Rua de S. Bento--55

## Sobrado

Aluga-se o grande e espaçoso sobrado da rua Direita n. 7. Trata-se nos baixos do mesmo, loja de ferragens. 6-2

## Taubaté

Daniel José de Camargo, residente em Taubaté, declara que apesar de ser destruída a sua officina de fogos artificiaes por um incendio, continua a receber encomendas desde já, porque em poucos dias terá a sua nova officina montada como antes, e se para merecer como sempre a protecção de todos os seus amigos e freguezes. (3-3)

## CHAPÉOS DE PALHA

Acaba de chegar nos um novo e grande sortimento de chapéus de palha para nome como sejam:

Verdi, palha preta	68000
Deauville, palha marron	58000
Danmont, palha branca	68000
Jockey, palha chinés	78000
Deauville, rotim muito fino	88000
Adriatic, idem	88000
Chasseur, idem	88000
Jockey, idem	88000
Trovère, idem	88000
Stanley, rotim, aba larga	78000
D'Aumale, rotim, aba larga	88000
Faure, rotim a fazendeiro	108000

Barretes enfeitados para moças, e chapéus para senhoras, o que ha de mais moderado, em grande sortimento e por preços baratos.

55---Rua de S. Bento---55

Defronte da botica do Veado

## Birrembach &amp; Irmão

(6-5)



## FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

Matheus de Oliveira

22--Rua de S. Bento--22

O proprietario deste bem montado estabelecimento participa a seus freguezes, tanto da capital como do interior, que recebem um grande e rico sortimento de guarda-chuvas dos mais modicos, para homens e senhoras, os quaes vende por preço baratissimo. Na mesma casa se encontra um importante sortimento de sedas e alpacas de varias qualidades, para concertos, os quaes faz com a maior brevidade e por preços modicos.

22--Rua de S. Bento--22

(30-12)

## Mutualidade

Os subscriptores que tiverem de fazer pagamentos de suas annuidades, de seguro de vida, em vista dos arts. 7.º e 8.º das clausulas e condições, no verso de sua apolice, poderão fazer nesta agencia até o dia 20 de Dezembro proximo futuro.

S. Paulo, 21 de Novembro de 1878.

O agente,  
Quirino Chaves.

10-8)

## COMPANHIA SOROCABANA

Concurso para empreitadas do prolongamento da estrada de ferro de Ypanema á Bacatuba

A directoria da Companhia Sorocabana, recebe propostas até o dia 15 de Dezembro proximo futuro no seu escriptorio desta cidade, para a construcção do leito da estrada de ferro desde a fabrica do Ypanema á Bacatuba e suas obras de arte, por empreitadas parciaes; aquelles que quiserem concorrer, sujeitar-se-hão as condições que se encontram neste escriptorio e no do armazem da companhia em S. Paulo, onde tambem poderão procurar quaesquer esclarecimentos todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Não se acceptam propostas para mais de 2 kilometros, nem prazo que exceda de nove mezes para conclusão das obras.

As propostas devem ser entregues em cartas fechadas, que serão abertas á 1 hora da tarde do dia em que se findar o concurso.

Escriptorio da Companhia Sorocabana, 24 de Novembro de 1878.

J. Lycio Gomes e Silva,  
Secretario interino.

10-7

## Na rua da Esperança

n. 56, ou do Imperador n. 6 loja de colções, se dá informações a quem quizer comprar casas, terrenos e quartos, dentro e fóra da cidade. (10-7)

## Aproveitem!

A grande liquidação de espelhos dourados e quadros, os mais chicos que ha para retratos. 17--RUA DIREITA--17 (12-9)

## Tinturaria Franceza

30--Rua da Imperatriz--30

Nesta tinturaria precisa-se de officinas. 5-2

## Sociedade Portugueza de Beneficencia. EM S. PAULO

De ordem da directoria participo aos srs. socios, que os novos Estatutos principiarão a vigorar de 2 de Dezembro em diante. S. Paulo, 30 de Novembro de 1878.

O 1.º secretario  
Marques Pauperio.

10-2

## THEATRO S. JOSE

Companhia Dramatica

DIRIGIDA PELO ACTOR

## DIAS BRAGA

Sabbado, 7 de Dezembro

Estreia da Companhia

1.ª representação do magnifico drama em 5 actos e 7 quadros, original do muito festejado escriptor francez Paulo Feval, representado com invejavel successo nos theatros Gymnasio e S. Luiz, da Corte:

## O GUIA DA MONTANHA

Personagens do prologo

1.º e 2.º QUADRO

João Claudio, o guia da Montanha—Dias Braga.  
Luizge, o viajante—Leopoldo.  
O general Rogerio—Castro.  
Pedro, sineiro de S. Martinho—Teixeira.  
Genevra, mulher de João Claudio—D. Leolinda.  
Uma criança—D. Esperança.

Personagens do drama

15 ANOS DRPOIS

João Claudio—Dias Braga  
Conde Arezzo—Leopoldo.  
Coronel Henrique Rogerio—Castro.  
Pedro, mercador de bonecas de gesso—Teixeira.  
Marel, agiota—Domingos Braga.  
Simão—Xavier Lisboa.  
Bento—Raymundo.  
Condessa de Arezzo—D. Leolinda.  
Joanna, sua filha—D. M. Luiza.  
Mãe Champagne D. Violante.

Denominação dos quadros

1.º—A malha.  
2.º—Bom paé.  
3.º—O padrao.  
4.º—Pae e filho.  
5.º—Dois maridos.  
6.º—A desforra.  
7.º—Ultimo laço.  
Em França, no primeiro Imperio  
Encomendas de camarotes, recebem-se desde já no café Europeu.  
A's horas do costume.

Typ. do «Correio Paulistano»